VILLA DE S. FELIPPE, (Quarta-feira) 21 de Junho de 1905. ESTADO DA BAHIA

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriotico e Litterario

DIRECTOR—PAULINO DE ANDRADE FRÓES

ANNO IV—«»—Sob a censoria do Rvmo. Vigario da Freguezia—«»— NUMERO 154

ASSIGNATURAS: NO MUNICIPIO, POR ANNO 4$000; FORA DO MUNICIPIO 6$000

Continuação da Carta Encyclica de S. Santidade Pio X

...pa pela divina Providencia

Aos Bispos de todo o universo catholico sobre o ensino da doutrina christã

Aos Nossos Veneraveis Irmãos os Patriarchas, Primazes, Arcebispos, Bispos e outros Ordinarios em paz e communhão com a Sé Apostolica.

PIO X, PAPA

Veneraveis Irmãos

Saude e benção apostolica

Por que? Porque o povo christão espera d'elles o conhecimento da lei divina e Deus os destina a communical-a. « E elles procurarão uma lei sobre os seus labios porque é o anjo de Deus dos exercitos.» (Ib.). E' por isso que o Bispo, por occasião da ordenação, se dirige assim aos candidatos ao sacerdocio: « Seja a vossa doutrina um remedio espiritual para o povo de Deus; sejam os cooperadores da nossa ordem, afim de que, meditando a sua lei noite e dia, creiam o que tenham lido e ensinem o que tiverem crido » (Pontif. Rom.)

Se não ha nenhum Padre a quem estas coisas se não dirijam, que pensaremos daquelles que, revestidos do nome e do poder dos parochos, têm o encargo de directores das almas, virtude da sua dignidade e como por uma especie de contrato?

Estes Padres devem ser classificados de certo modo entre os pastores e os doutores que Christo deu afim de que os fieis não sejam mais criancinhas fluctuantes e açoitados por todo o vento de doutrina no meio da maldade dos homens; que, exercendo a verdade na caridade, cresçam no meio de tudo naquelle que é a nossa cabeça, Christo.» (Eph. IV. 14 e 15).

E' por isso que o santissimo Concilio de Trento, tratando dos pastores das almas, diz que o primeiro e maior dever destes è instruir o povo christão. (Sess. V, cap. de ref. Sess. XVII, cap. 8 Sess. XXIV, cap. 4 e 7 de ref.) Ordena-lhes, pois, que falem ao povo da religião ao menos no domingo e dias de festas solemnes e todos os dias durante o Advento e a Quaresma, ou ao menos tres vezes por semana. E não é tudo; accrescenta, com effeito, que os parochos são obrigados, ao menos nos domingos e dias de festas, quer por elles, quer por outros a instruir as creanças nas verdades da fé e a ensinar-lhes a obediencia para com Deus e seus paes.

Quando trata da recepção dos sacramentos, ordena-lhes que instruam sobre a natureza desses os que devem recebel-os e o façam numa linguagem facil e vulgar. O Nosso Predecessor Bento XIV, na sua constituição *Eti minime* resumiu assim e provou as prescripções do santissimo Concilio: « Dois encargos são especialmente impostos pelo Concilio de Trento àquelles que teem encargos d'almas: um é falar ao povo das coisas divinas nos dias de festas; o outro é instruir as creanças e todos os ignorantes da lei divina e dos rudimentos da fé. »

E' com razão que o sabio Pontifice distingue estes dois deveres: o da allocução, que se chama vulgarmente explicação do Evangelho e o do ensino da doutrina christã. Com effeito, talvez haja quem, desejoso de diminuir o seu trabalho, se persuada que a homilia póde substituir o catecismo. Para quem reflecte, é evidente que esta opinião é falsa. A allocução, que é feita sobre o Evangelho, dirige-se, com effeito, áquelles que já devem estar imbuidos dos elementos da fé. Póde-se comparal-a ao pão que é distribuido aos adultos. O ensino do catecismo, ao contrario, é o leite, esse leite que o apostolo S. Pedro queria que fosse desejado sem malicia não só pelos fieis como pelos meninos recem-nascidos.

Numa palavra, a funcção dos catechistas consiste em tomar uma verdade concernente á fé ou aos costumes christãos e pol-a em evidencia sob todos os aspectos. Como, além disso, a emenda da vida deve ser o fim do ensino, o catechista deve estabelecer um parallelo entre os preceitos de vida que Deus deu e a

maneira como os homens vivem realmente; é necessario em seguida, servindo-se d'exemplos opportunos e prudentemente escolhidos quer das sagradas escripturas, quer da historia ecclesiastica, quer da vida dos santos, persuadir o auditorio e mostrar-lhe com o dedo, por assim dizer, como devem ordenar o seu procedimento; é necessario, emfim, terminar com exhortações afim de que os assistentes concebam horror aos vicios, afastando-se d'elles e seguindo a virtude.

Nós sabemos, em verdade, que o encargo de transmittir assim a doutrina christã desagrada a muitos, porque não è apreciada no seu justo valor e parece talvez pouco susceptivel de conquistar o favor popular. Pensamos entretanto que tal apreciação denota espirito que se deixam conduzir antes pela ligeireza do que pela verdade. Certamente não recusamos o elogio devido aos oradores sagrados que, num zelo sincero pela gloria divina, se esforçam, quer em vingar e defender a fé, quer em louvar os santos. Mas o seu trabalho exige um outro trabalho preambular; o dos catechistas, se falta este labor, os fundamentos não existem e os que edificam a casa trabalham em vão.

Frequentissimamente os discursos mas adornados, que são escutados com applausos pelas assembléas mais numerosas, teem por unico resultado agradar aos ouvidos e não commovem absolutamente nada os corações. O ensino do catecismo, ao contrario, ainda que humilde e simples, merece que se lhe appliquem estas palavras que Deus pronuncia por intermedio de Isaias: « Assim como a chuva e a neve descem do ceu, e não voltam mais, mas embebem a terra, a penetram e fazem lançar os germens, dão a semente áquelle que semeia o pão ao que come; assim será a minha palavra que sairá da minha boca: ella não voltará de novo inutil para mim, mas fará o que eu quiz e ella prosperará nas coisas pelas quaes eu a enviei. » (Is LV, 10, 11).

Pensamos que é necessario julgar do mesmo modo os Padres que, para pôrem em evidencia as verdades da religião, escrevem laboriosas obras: merecem evidentemente grandes elogios. Mas quantas pessoas se encontram que leiam livros desse genero de maneira a tirar um fructo correspondente ao trabalho e aos desejos do auctor? Ao contrario, o ensino da doutrina christã, se fôr bem feito, traz sempre alguma utilidade ao auditorio.

Com effeito=bom é lembral-o para inflammar o zelo dos ministros de Deus—immenso é o numero, e augmenta de dia para dia, daquelles que ignoram tudo da religião, ou que não teem da fé christã senão um conhecimento tal que lhes permitte, no meio da luz da verdade catholica, viver á maneira dos idolatras. Quantos, ah! e não sómente entre as creanças, mas ainda entre os adultos e os velhos, que não conhecem absolutamente nada dos principaes mysterios da fé, e que, ouvindo o nome de Christo, respondem: « Quem é elle... para que eu creia nelle? » (Joan. IX, 36). Por isso, não consideram como vicio conceber e alimentar odios contra outrem, concluir os contratos mas iniquos, exercer profissões deshonestas, emprestar dinheiro com usura e praticar outras acções não menos condemnaveis. Por isso, ignorando a lei de Christo, que prohibe não sómente fazer coisas vergonhosas, mas tambem pensar nellas e desejal-as scientemente, muitas pessoas, ainda que, talvez por uma ou outra causa, se abstenham de prazeres vergonhosos, sentem todavia, no seu espirito que nenhuma noção religiosa afasta os peiores pensamentos, multiplicando assim as iniquidades sobre os cabellos da sua cabeça. E estes vicios Nós o repetimos, encontram-se não sómente nas populações dos campos ou na porção miseravel do povo, mas tambem, e talvez mais frequentemente, entre os homens duma situação mais elevada, comprehendendo neste numero aquelles a quem a sciencia incha, e que, apoiados numa vã erudição, pretendem poder ridicularisar a religião e «blasphemam tudo o que ignoram.» (Ind., 10).

(Continúa)

Sabemos que o exmo. snr. Luiz Prospero Ratton, digno intendente de Maragogipe, virà, brevemente, aqui, afim de conferenciar com o rvmo. intendente deste municipio sob o meio melhor de restabelecer-se a via Copioba Tapera, obstruida pelas enchentes ultimas. E' de opinião o digno intendente do municipio da cidade visinha, que, em lugar de canalisar-se o rio, como mandou propor a nossa intendencia, seja construida uma ponte.

Sendo o rio obstruido a linha divisionaria deste municipio com o de Maragogipe, de commum accordo, pretendem os dois municipios limitrophes realisar as obras carentes.

Club Litterario

Sob a denominação acima, fundou-se, nesta villa, uma sociedade de lettras.

No domingo ultimo, teve lugar a primeira reunião, sob a presidencia interina do snr. Alferes José Cupertino Daniel Baptista.

A inauguração solenne terá lugar, em 2 de Julho, e, segundo consta-nos, será realisada no paço municipal.

Louvamos a attitude de moços que procuram, nas horas de lazeres, dar ao espirito o pabulo fortificante da instrucção.

Nada de desanimo. O primeiro passo está dado; agora... avante!

Satisfazemos com prazer ao pedido feito pelo Gremio Litterario Cruz e Sou[illegible] cidade de S. José, Santa Catharina, a remessa do nosso humilde hebdomadario para a sua bibliotheca.

Imprensa

JORNAL DO POVO. Temos, sob a nossa banca de trabalho, o *Jornal do Povo*, que, ultimamente, veio a luz, na cidade de S. Gonçalo dos Campos, neste Estado.

Ao criterioso collega agradecemos a honrosa visita.

Corpus Christi

Quantia já publicada	4.900
D. Aureliana Gomes	1.000
Professor Joaquim Antonio Filgueiras	.500
Somma	6.400

Pede-se aos fieis que desejarem concorrer para a cera na festa e procissão de CORPUS CHRISTI, remetter suas esmolas ao rvmo.

vigario, ou ao snr. dr. Theophilo Pinheiro, ou cidadão Francisco José de Borba.

Amanhã, após a missa, sahirá, em triumpho, percorrendo as ruas desta villa, não como outra, em figura, entre os judeos; mas, realmente, se bem que, debaixo de apparencias de pão, Jesus-Christo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Si outróra a arca santa, symbolica da divindade, ia apparatosamente, entre canticos festivos, conduzida na frente dos exercitos judaicos, como não deve esmerar-se, actualmente, o povo, para receber o Deus vivo, que sahe espalhando bençãos! Alcatifas, flores e luzes, devem ser o ornamento material desta villa; santificação das almas, silencio, recolhimento e adoração, na passagem do sequito divino, o das almas dos fieis.

Anniversario

Dia 18. O major Reinaldo José Pereira foi surprehendido com modesta manifestação, feita pela sua virtuosa esposa e filhinha, no domingo, dia do seu anniversario natalicio. Accepipes, golosinas vivas, flores e risos IN QUANTITATE. Nada faltou para uma festa familiar; excepto... a nossa presença.

Em todo caso aqui fica um lembrete: para o anno, quer convide-nos, quer não, lá estaremos. Si nós não fomos a culpa não foi somente delle não nos convidar, mas porque não sabiamos o dia.

—Amanhã, Paulino de Andrade Fróes, nosso director e o cidadão Antonio Alves dos Santos.

G. L. Spartano

Da estudiosa mocidade do Collegio Ypiranga, da Capital, dirigido pelo talentoso e já assás conhecido educador, o nosso amigo e conterraneo dr. Alexandre Porphirio de Almeida Sampaio, tivemos o prazer de receber os estatutos do Gremio Litterario Spartano.

E' um tentamen digno de ser imitado por outros collegios e que, estamos certo, dará os melhores resultados. Alem do desenvolvimento litterario procurarão os jovens alumnos formar uma especie de cordão sanitario contra a invasão da immoralidade e máo procedimento dos seus companheiros de banco escolar. E' a hygiene moral, que virá augmentar o grande conceito de que já goza aquelle novo estabelecimento de instrucção.

Si é honroso para a mocidade, é, egualmente, mui lisongeiro para o illustre director do Ypiranga, vendo os seus queridos alumnos unidos pelo mais bello ideal, ajudando-o na administração collegial.

A' muitos parecerá que está fora de *termo e villa*, n'um collegio, um grupo de alumnos assumirem o direito de não só censurarem os seus collegas; mas ainda tornarem-se seus delactores perante o director: nós, porem, vemos n'este acto o uso de um direito, tanto mais sagrado, quanto o irregular procedimento de um companheiro, muitas vezes ignorado pelo director, pode trazer a desmoralisação sobre a collectividade.

Aos jovens spartanos desejamos que, como o seu patricio Leonidas não sejam infelizes na travessia apertada das *termopilas* do despeito.

Sejam abnegados que os *persas* serão completamente desbaratados.

PARTE OFFICIAL

Lançamento do imposto de industria e profissão para o exercicio de 1905.

(Continuação)

A Cooperativa Agricola de S. Felippe		
Louça e Ferragens	50$000	
Addicional	25$000	
Fogos	15$000	
Medicamentos	10$000	90$000
André Avelino de Oliveira		
Taverna	10$000	
Addicional	5$000	15$000
Francisco Baptista de Cirqueira		
Taverna	10$000	
Addicional	5$000	15$000
Lucio Ferreira da Silva		
Taverna	10$000	
Addicional	5$000	15$000
João Borges da Resurreição		
Taverna	10$000	
Addicional	5$000	15$000
Rodolpho de Mello Lima		
Taverna	10$000	
Addicional	5$000	15$000
João Fagundes dos Reis Lessa		
Taverna	10$000	
Addicional	5$000	15$000
Laurindo dos Reis Lessa		
Taverna	10$000	
Addicional	5$000	15$000
Gustavo Pereira do Lago		
Taverna	10$000	
Addicional	5$000	15$000
José Ambrozio (italiano)		
Taverna	10$000	
Addicional	5$000	15$000
João Pedro do Rosario		
Taverna	10$000	
Addicional	5$000	
Fogos	5$000	20$000
Tertuliano de Barros		
Taverna	10$000	
Addicional	5$000	15$000
Marciano Felisberto Fagundes		
Taverna	10$000	
Addicional	5$000	15$000
Antonio de Oliveira		
Taverna	10$000	
Addicional	5$000	15$000
José Barbosa (Taverna)	10$000	
Addicional	5$000	15$000

(Continúa)

A PEDIDO

Prevenção

Francisco Florindo de Souza Noia, avisa que seu filho Benvenuto é o unico encarregado de seus negocios, para contractar venda ou arrendar terras, e alugar casas, recebendo seus productos, e previne mais que só o fará com fiança afim de evitar duvidas e queixa que appareçam só na occasião do pagamento.

S. Felippe, 21 de Junho de 1905.

Garruchas, e espingardas, de espoletas para caça, ambas para diversos preços—no Combate

Apparelhos para esticar arame--no Combate—S. Felippe



Arame para cerca—vende o Combate—S. Felippe



Brinquedos para creanças—vende o Combate

Pistolas de 1 e 2 canos, chatos e montados para todos os preços—no Combate

Machinas de costuras americanas—vende o Combate

OPTIMO NEGOCIO

Nesta typographia se indicará quem vende ou arrenda um alambique com accessorios fasendo-se até sociedade no movimento ou custeio do mesmo, bem como um engenho movido por agua com accessorios, terras e bemfeitorias.

Cartões de visita vende-se nesta Typographia

Farinha de trigo, banha, manteiga e tudo o mais preciso para o fabrico de massas finas por preços sem competencia—no Combate em S. Felippe

VINHO COLLARES
ESPECIAL

VENDE--Antonio Ferreira de Moraes

Materiaes completos para fogueteiros e marceneiros, por preço quasi de graça—no Combate

TYPOGRAPHIA DO ESCUDO SOCIAL

IMPRIME-SE TODO E QUAL-QUER TRABALHO DA ARTE TYPOGRAPHICA

VILLA DE S. FELIPPE